

Prefeitura Municipal de Guapimirim/RJ

Edital nº 01/2012

Médico Cardiologista

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1 - Você recebeu do fiscal de sala o seguinte material:

a) Este **Caderno de Questões** com os enunciados das 35 (trinta e cinco) questões objetivas, divididas nas seguintes sessões disciplinares:

DISCIPLINAS	Nº QUESTÃO
Língua Portuguesa	12
Sistema Único de Saúde	06
Conhecimentos Gerais-Área Médica	05
Conhecimentos Específicos	12

b) 01 (uma) **Folha de Respostas**, destinada à marcação das respostas das questões objetivas formuladas na prova, a ser entregue ao fiscal de sala ao final.

c) 01 (uma) **Folha de Anotação de Gabarito**.

- 2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Informação. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal de sala.
- 3 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da **Folha de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 4 - Tenha muito cuidado com a **Folha de Respostas** para não **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A **Folha de Respostas** somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 5 - Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo mesmo número que se situa acima do enunciado.
- 6 - Na **Folha de Respostas**, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 7 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 05 (cinco) alternativas classificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**; Só uma delas responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 8 - Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 9 - **SERÁ ELIMINADO** do concurso o candidato que descumprir o item 9.17 do Edital, destacando-se:
 - a) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais no Concurso Público;
 - b) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução da prova;
 - c) for surpreendido durante o período de realização de sua prova portando (carregando consigo, levando ou conduzindo) armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, qualquer tipo de relógio com mostrador digital, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc.), quer seja na sala da prova objetiva ou nas dependências do local designado para prestar a prova;
 - d) faltar com a devida urbanidade para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova objetiva, as autoridades presentes ou candidatos;
 - e) afastar-se da sala ou do local de prova, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;
 - f) ausentar-se da sala da prova objetiva, a qualquer tempo, portando a folha de respostas da prova objetiva, o caderno de questões, celulares ou quaisquer equipamentos eletrônicos;
- 10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11 - Em nenhuma hipótese será permitido anotar o gabarito em papel diferente da **Folha de Anotação de Gabarito** fornecida pela **FAIBC**.
- 12 - Os **03** (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos, após o último candidato terminar a respectiva prova.
- 13 - Quando terminar a prova, entregue ao fiscal de sala o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas**, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 14 - **TRANSCREVA A FRASE ABAIXO**, utilizando letra **CURSIVA**, no espaço reservado no canto inferior do sua **Folha de Respostas**.

“É melhor tentar e falhar do que nunca ter tentado.”



Prefeitura
Municipal de
Guapimirim



FUNDAÇÃO
BENJAMIN
CONSTANT

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO PARA QUESTÕES 01 E 02:

Eu

Arnaldo Antunes

Eu
coberto de
pele
coberta de
pano
coberto de
ar
E debaixo de meu pé cimento
E debaixo do cimento terra
E sob a terra petróleo correndo
E o lento apagamento do
Sol
por cima de
tudo e depois do Sol
Outras estrelas se apagando
Mais rapidamente que a chegada
De sua luz até aqui

QUESTÃO 01

Como o eu lírico se vê em relação ao mundo?

- (A) Se vê envolvido exclusivamente por baixo, como se o mundo o absorvesse.
- (B) Sê vê por fora do mundo.
- (C) Se vê envolvido por baixo e por cima, como se o mundo se dispusesse em torno dele.
- (D) Se vê unicamente como um ser posto de lado, observando tudo a sua volta.
- (E) S e vê alheio a tudo, no entanto se sente absorvido pelos problemas mundanos.

QUESTÃO 02

A PALAVRA “eu” é a primeira do poema. Que outra palavra retoma o significado desse pronome?

- (A) meu
- (B) sob
- (C) sol
- (D) luz
- (E) aqui

QUESTÃO 03

Identifique a figura de linguagem utilizada na oração abaixo.

“Os urbanistas tornaram ainda mais bela a Cidade Maravilhosa”.

- (A) Metáfora
- (B) Metonímia
- (C) Catacrese
- (D) Perífrase
- (E) Sinestesia

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que apresenta uma Anáfora:

- (A) É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol (Elis Regina)
- (B) E, aqui dentro, o silêncio... E este espanto! E este medo!
Nós dois... e, entre nós dois, implacável e forte. (Olavo Bilac)
- (C) E eu morrendo! E eu morrendo,
Vendo-te, e vendo o sol, e vendo o céu, e vendo . (Olavo Bilac)
- (D) Mão gentil, mas cruel, mas traiçoeira. (Alberto de Oliveira)
- (E) Essas criadas de hoje não se pode confiar nelas. (Anibal Machado)

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa que apresenta erro na colocação da vírgula.

- (A) ” Sim, eu era esse garçom bonito, airoso, abastado”. (M.A-1.48)
- (B) “ Ah! Brejeiro! Contando que não te deixes ficar aí inútil, obscuro e triste”. (M.A-1.93)
- (C) ”Gostava muito das nossas antigas dobras de ouro, e eu levava-lhe quanta podia obter”. (CL.1, I, 53)
- (D) ” No fim da meia hora ninguém diria que Le não era o mais afortunado dos homens, conversava, chasqueava, e ria e riam todos”. (CL.1, I, 163)
- (E) Nunca, nunca, meu amor. (MA. 1,55)

QUESTÃO 06

Assinale a opção em que todos os vocábulos estão corretamente grafados:

- (A) arrepiar; degladar; cumeeira; mimeografo; displicente; umedecer;
- (B) arripiar; creolina; enclinar; ; penicilina; desperdício; umedecer;
- (C) arrepiar; creolina; cumeeira; mimeografo; desperdício; umedecer;
- (D) arrepiar; digladiar cumeeira; penicelina; desperdício; umidecer;
- (E) arrepiar; creolina; cumeeira; mimeografo; desplicente; umedecer;

TEXTOS PARA QUESTÕES 07, 08 E 09:**TRECHO I****O PENTEADO**

E Capitu deu-me as costas, voltando-se para o espelhando. Peguei-lhe dos cabelos, colhi-os todos e entrei a alisá-los com o pente, desde a testa até as últimas pontas, que lhe desciam à cintura. Em pé não dava jeito: não esqueceste que ela era um nadinha mais alta que eu, mas ainda que fosse da mesma altura. Pedi-lhe que se sentasse.

--Senta aqui, é melhor.

Sentou-se. "Vamos ver o grande cabeleireiro", disse-me rindo. Continuei a alisar os cabelos, com muito cuidado, e dividi-os em duas porções iguais, para compor as duas tranças. Não as fiz logo, nem assim depressa, como podem supor os cabeleireiros de ofício, mas devagar, devagarinho, saboreando pelo tacto aqueles fios grossos, que eram parte dela. O trabalho era atrapalhado, às vezes por desazo, outras de propósito para desfazer o feito e refazê-lo. Os dedos roçavam na nuca da pequena ou nas espáduas vestidas de chita, e a sensação era um deleite. Mas, enfim, os cabelos iam acabando, por mais que eu os quisesse intermináveis. Não pedi ao céu que eles fossem tão longos como os da Aurora, porque não conhecia ainda esta divindade que os velhos poetas me apresentaram depois; mas, desejei penteá-los por todos os séculos dos séculos, tecer duas tranças que pudessem envolver o infinito por um número inominável de vezes. Se isto vos parecer enfático, desgraçado leitor, é que nunca penteastes uma pequena, nunca pusestes as mãos adolescentes na jovem cabeça de uma ninfa... Uma ninfa! Todo eu estou mitológico. Ainda há pouco, falando dos seus olhos de ressaca, cheguei a escrever Tétis; risquei Tétis, risquemos ninfa, digamos somente uma criatura amada, palavra que envolve todas as potências cristãs e pagãs. Enfim acabei as duas tranças. Onde estava a fita para atar-lhes as pontas Em cima da mesa, um triste pedaço de fita enxovalhada. Juntei as pontas das tranças, uni-as por um laço, retoquei a obra, alargando aqui, achatando ali, até que exclamei:

--Pronto!

--Estará bom?

--Veja no espelho.

Em vez de ir ao espelho, que pensais que fez Capitu? Não vos esqueçais que estava sentada, de costas para mim. Capitu derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la; o espaldar da cadeira era baixo. Inclinei-me depois sobre ela rosto a rosto, mas trocados, os olhos de uma na linha da boca do outro. Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, machucar o pescoço. Cheguei a dizer-lhe que estava feia; mas nem esta razão a moveu.

--Levanta, Capitu!

Não quis, não levantou a cabeça, e ficamos assim a olhar um para o outro, até que ela abrochou os lábios, eu descí os meus, e...

Grande foi a sensação do beijo; Capitu ergueu-se, rápida, eu recuei até à parede com uma espécie de vertigem, sem fala, os olhos escuros. Quando eles me clarearam vi que Capitu tinha os seus no chão. Não me atrevi a dizer nada; ainda que quisesse, faltava-me língua. Preso, atordoado, não achava gesto nem ímpeto que me descolasse da parede e me atirasse a ela com mil palavras cálidas e mimosas...

TRECHO II

Ouvimos passos no corredor; era D. Fortunata. Capitu compôs-se depressa, tão depressa que, quando a mãe apontou à porta, ela abanava a cabeça e ria. Nenhum laivo amarelo, nenhuma contração de acanhamento, um riso espontâneo e claro, que ela explicou por estas palavras alegres:

--Mamãe, olhe como este senhor cabeleireiro me penteou; pediu-me para acabar o penteado, e fez isto. Veja que tranças!

--Que tem? acudiu a mãe, transbordando de benevolência. Está muito bem, ninguém dirá que é de pessoa que não sabe pentear.

--O que, mamãe? Isto? redarguiu Capitu, desfazendo as tranças. Ora, mamãe!

E com um enfiamento gracioso e voluntário que às vezes tinha, pegou do pente e alisou os cabelos para renovar o penteado. D. Fortunata chamou-lhe tonta, e disse-me que não fizesse caso, não era nada, maluquices da filha. Olhava com ternura para mim e para ela. Depois, parece-me que desconfiou. Vendo-me calado, enfiado, cosido à parede, achou talvez que houvera entre nós algo mais que penteado, e sorriu por dissimulação...

QUESTÃO 07

Em relação aos dois trechos analise as afirmações.

- I. Betinho faz e desfaz o penteado para prolongar o prazer de sentir nas mãos os cabelos da menina.
- II. O trecho I revela que Betinho é um menino assanhado, que seduz e se deixa seduzir pelos encantos de Capitu.
- III. No trecho II pode-se inferir que Capitu possui um caráter possivelmente dissimulado.
- IV. É possível perceber que para Betinho, alguém que não sabe fazer um penteado é “desgraçado”.

Estão corretas as proposições.

- (A) Somente I e III
- (B) Somente I, II e IV
- (C) Somente III e IV
- (D) Somente II e IV
- (E) Somente II, III e IV

QUESTÃO 08

Assinale o item que não se associa aos trechos .

- (A) Há uma relação de sensualidade entre os personagens.
- (B) A mãe de Capitu se comporta de maneira que estimula o namoro de sua filha e o rapaz.
- (C) As ações inesperada de Capitu tem o poder de aturdir Betinho.
- (D) A mãe de Capitu demonstra carinho pelo rapaz (Betinho).
- (E) Capitu ficou envergonhada após o beijo no rapaz.

QUESTÃO 09

Nos trechos I e II os verbos grifados, encontram-se respectivamente nos tempos.

- (A) Presente do Indicativo, Futuro do presente do indicativo.
- (B) Pretérito perfeito do Indicativo, Pretérito imperfeito do indicativo.
- (C) Presente do Indicativo, Pretérito perfeito do indicativo.
- (D) Presente do subjuntivo, Pretérito perfeito do indicativo.
- (E) Presente do Indicativo, Pretérito imperfeito do subjuntivo.

QUESTÃO 10

O termo destacado na oração abaixo é:

“Deste modo, prejudicas a ti e a ela.”

- (A) Objeto indireto.
- (B) Objeto direto preposicionado.
- (C) Objeto direto pleonástico.
- (D) Objeto indireto pleonástico.
- (E) Complemento nominal.

QUESTÃO 11

Coloque (OR) para orações reduzidas e (OD) para orações desenvolvidas.

- () Penso que estou preparado.
- () Dizem que estiveram lá.
- () Não falei por não ter certeza.
- () Se fizeres assim, conseguirás.
- () Não convém procederes assim.
- () O essencial é salvarmos a nossa alma.

- (A) OR-OD-OR-OD-OR-OR
- (B) OD-OD-OR-OD-OR-OR
- (C) OD-OD-OR-OR-OR-OR
- (D) OD-OR-OR-OR-OD-OD
- (E) OD-OR-OR-OD-OR-OR

QUESTÃO 12

Identifique entre as orações a que apresenta um pronome relativo.

- (A) Comprou aquele carro.
- (B) Tu não te enxergas!
- (C) Sua excelência volta hoje para Brasília.
- (D) Isto é Meu.
- (E) Traga tudo quanto lhe pertence.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS

QUESTÃO 13

De que dispõe a Lei Orgânica da Saúde de 19 de setembro de 1990 – Lei Nº 8.080

- (A) Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- (B) Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- (C) Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências e também dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- (D) Dispõe sobre a Atenção Básica em Saúde que caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde” e dá outras providências.
- (E) Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências e também dispõe sobre a Atenção Básica em Saúde que caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde”.

QUESTÃO 14

O financiamento das ações e serviços realizados pelo SUS nas três esferas de governo é feito, atualmente, com recursos próprios da União, estados, Distrito Federal e municípios e de outras fontes suplementares, contemplados no orçamento da seguridade social. Este valor é atribuído a cada esfera do governo por uma Emenda Constitucional. Marque a alternativa correta.

- (A) O valor atribuído a cada esfera de governo para custeio dos serviços e ações de saúde é definido Pela Emenda Constitucional n° 39 de 2000.
- (B) O valor atribuído a cada esfera de governo para custeio dos serviços e ações de saúde é definido Pela Emenda Constitucional n° 69 de 1988.
- (C) O valor atribuído a cada esfera de governo para custeio dos serviços e ações de saúde é definido Pela Emenda Constitucional n° 29 de 1988.
- (D) O valor atribuído a cada esfera de governo para custeio dos serviços e ações de saúde é definido Pela Emenda Constitucional n° 69 de 2000.
- (E) O valor atribuído a cada esfera de governo para custeio dos serviços e ações de saúde é definido Pela Emenda Constitucional n° 29 de 2000.

QUESTÃO 15

O Sistema Único de Saúde baseia-se por princípios doutrinários e organizativos. Os princípios doutrinários expressam as idéias filosóficas que permeiam a criação e implementação do SUS e personificam o conceito ampliado e o princípio do direito à saúde. Os princípios organizativos norteiam o funcionamento do sistema. Marque a alternativa onde existam somente princípios organizativos.

- (A) Universalidade, equidade, integralidade.
- (B) Universalidade, equidade, descentralização.
- (C) Descentralização, equidade, participação e controle social.
- (D) Participação social e o controle social, descentralização, regionalização e hierarquização do sistema, participação e controle social.
- (E) Participação social e o controle social, descentralização, equidade, universalidade.

QUESTÃO 16

Os conselhos de saúde representam instâncias de participação popular de caráter deliberativo sobre os rumos das políticas públicas de saúde nas três esferas de governo – municipal, estadual e federal. A composição paritária do conselho de saúde não foi definida pela Lei 8.142. Quem definiu esta paridade?

- (A) A sua composição paritária foi proposta pela resolução 33/1992 do Conselho Nacional de Saúde e ratificada posteriormente pela resolução 333 de 2003 e nas recomendações da 10ª 11ª Conferências Nacionais de Saúde.
- (B) A sua composição paritária foi proposta pela resolução 33/2002 do Conselho Nacional de Saúde e ratificada posteriormente pela resolução 333 de 2003 e nas recomendações da 10ª 11ª Conferências Nacionais de Saúde.
- (C) A sua composição paritária foi proposta pela resolução 33/1996 do Conselho Nacional de Saúde e ratificada posteriormente pela resolução 333 de 2003 e nas recomendações da 10ª 11ª Conferências Nacionais de Saúde.
- (D) A sua composição paritária foi proposta pela resolução 33/1998 do Conselho Nacional de Saúde e ratificada posteriormente pela resolução 333 de 2003 e nas recomendações da 10ª 11ª Conferências Nacionais de Saúde.
- (E) A sua composição paritária foi proposta pela resolução 33/1986 do Conselho Nacional de Saúde e ratificada posteriormente pela resolução 333 de 2003 e nas recomendações da 10ª 11ª Conferências Nacionais de Saúde.

QUESTÃO 17

Os conselhos de saúde e as conferências de saúde constituem espaços institucionais importantes para o exercício do controle social. Quem também participa do social do SUS?

- (A) Somente o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS)
- (B) Somente o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS)
- (C) Somente o senado federal, com alguns senadores definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (D) O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).
- (E) Somente o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e com alguns senadores definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.

QUESTÃO 18

Podemos afirmar que o acolhimento como uma das diretrizes de maior relevância ética/estética/política da Política Nacional de Humanização do SUS. Em que consiste o acolhimento?

- (A) O acolhimento consiste no atendimento do cliente em um espaço ou um local reservado com hora marcada, com um profissional específico, normalmente o enfermeiro onde ele vai definir o seu atendimento na atenção básica.
- (B) O acolhimento não é um espaço ou um local, mas uma postura ética: não pressupõe hora ou profissional específico para fazê-lo, implica compartilhamento de saberes, angústias e invenções, tomando para si a responsabilidade de “abrigar e agasalhar” outrem em suas demandas.
- (C) O acolhimento consiste no atendimento do cliente, já com a doença instalada, em um espaço ou um local reservado com hora marcada, com um profissional específico, normalmente o médico, onde ele vai definir o seu atendimento nos níveis maior complexidade.
- (D) Consiste na triagem pois tem o mesmo objetivo, se constitui como uma etapa do processo, mas como ação que deve ocorrer em todos os locais e momentos do serviço de saúde.
- (E) O acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho em saúde, de forma a atender somente aqueles estejam com a saúde já comprometida que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo no serviço uma postura capaz de acolher, escutar e dar respostas mais adequadas aos usuários.

CONHECIMENTOS GERAIS NA ÁREA MÉDICA

QUESTÃO 19

A hemorragia digestiva alta (HDA) é síndrome clínica caracterizada por início abrupto associada a possibilidade de morte. Sobre esta patologia, estão corretas as assertivas:

- I – A causa mais comum de HDA em hospitais gerais é a doença ulcerosa cloridropéptica que acomete o estômago e o duodeno.
- II – A incidência de internação por doença ulcerosa gastroduodenal tem diminuído.
- III – A ruptura de varizes esofágicas secundárias a doença hepática crônica, a segunda causa mais comum de HDA, ainda hoje apresenta grande potencial de morte.

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III

QUESTÃO 20

A dor torácica é a segunda causa principal de procura a serviços de emergência nos Estados Unidos e constitui um grande desafio para todos os profissionais envolvidos. Das causas de dor torácica listadas abaixo, não é causa de risco imediato a vida:

- (A) Síndrome coronariana aguda.
- (B) Tromboembolismo pulmonar.
- (C) Mediastinite (ruptura esofágica).
- (D) Pneumonia.
- (E) Pneumotórax hipertensivo.

QUESTÃO 21

As hérnias da parede abdominal ocorrem em todas as categorias de indivíduos, sem distinção de idade, sexo, etnia ou ocupação profissional. Sobre as complicações das hérnias de parede abdominal, podemos afirmar:

- (A) A irredutibilidade de uma hérnia, quando acompanhada de dor e aumento do volume local ou sinais de obstrução intestinal, caracteriza a urgência cirúrgica.
- (B) O mecanismo pelo qual uma hérnia se encarcera está relacionado com a diminuição súbita da pressão abdominal.
- (C) O estrangulamento de um segmento intestinal com 2 horas de evolução é suficiente para causar necrose.
- (D) As hérnias femorais são mais comuns em pacientes do sexo masculino.
- (E) As hérnias inguinais encarceram com maior frequência do que as hérnias femorais.

QUESTÃO 22

Os envenenamentos fazem parte da história da humanidade. Foram vários os registros de personalidades vítimas de intoxicação exógena. Pacientes com quadro de intoxicação por metanol devem ser tratados com a administração de:

- (A) Dimercaprol.
- (B) Flumazenil.
- (C) Naloxona.
- (D) Etanol.
- (E) Atropina

QUESTÃO 23

A cetoacidose diabética (CAD) é a maior causa de morte em pacientes diabéticos com menos de 20 anos. Não se inclui entre os principais fatores desencadeantes de CAD:

- (A) Sepses.
- (B) Infarto agudo do miocárdio.
- (C) Administração de dose excessiva de insulina.
- (D) Acidente vascular cerebral.
- (E) Infecções respiratórias, dermatológicas e urinárias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 24

Sobre os acidentes provocados por contato com animais peçonhentos estão corretas as afirmativas:

- I – O veneno botrópico (jararacas) é coagulante, hemorrágico e proteolítico. Sua ação pode tornar o sangue incoagulável.
- II – O veneno crotálico (cascavéis) possui ação neurotóxica, miotóxica, nefrotóxica e coagulante. Pode provocar paralisia facial e diafragmática.
- III – O veneno elapídico (Serpentes corais) produz bloqueio neuro-muscular, levando a paralisia muscular.

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II, e III.

QUESTÃO 25

Sobre os quadros de hemorragia digestiva baixa, podemos afirmar:

- (A) O uso de sonda nasogástrica não é recomendado.
- (B) A colonoscopia de urgência deve ser realizada independentemente de limpeza mecânica do cólon.
- (C) A precisão diagnóstica da colonoscopia é inferior aos demais métodos.
- (D) A arteriografia pode ser importante em casos de falha da colonoscopia ou em sangramentos maciços.
- (E) A cirurgia está indicada imediatamente se nas primeiras 24 horas houver a necessidade de transfundir duas ou mais unidades de sangue.

QUESTÃO 26

A imagem radiográfica abaixo é sugestiva de:



- (A) Úlcera péptica perforada.
- (B) Obstrução intestinal.
- (C) Doença diverticular dos cólons.
- (D) Apendicite aguda.
- (E) Litíase renal.

QUESTÃO 27

Sobre os quadros de colecistite aguda, não podemos afirmar que:

- (A) A Ultrassonografia é o método preferencial para confirmação diagnóstica.
- (B) O raio X simples de abdome pode revelar cálculos rádio-opacos na topografia da vesícula biliar.
- (C) Na síndrome de Mirizzi o cálculo impactado na bolsa de Hartmann comprime a via biliar comum, levando à icterícia.
- (D) Antibióticos com atuação sobre microorganismos gram-positivos e anaeróbios devem ser administrados antes do ato operatório.
- (E) A vesícula biliar pode perfurar em vísceras ocas que participam do bloqueio ao processo agudo, originando fistulas internas.

QUESTÃO 28

A imagem radiográfica abaixo, obtida de um paciente vítima de acidente automobilístico, é sugestiva de:



- (A) Fratura de costelas.
- (B) Contusão pulmonar.
- (C) Perfuração de víscera oca.
- (D) Contusão cardíaca.
- (E) Pneumotórax de base bilateral.

QUESTÃO 29

Sobre abdome agudo hemorrágico, não está correto afirmar:

- (A) O baço pode sofrer ruptura espontânea e causar abdome agudo hemorrágico.
- (B) Casos de cistos endometrióides rotos podem causar abdome agudo hemorrágico.
- (C) Prenhez ectópica rota causa abdome agudo hemorrágico.
- (D) Refluxo menstrual pode causar abdome agudo hemorrágico.
- (E) A ruptura de aneurisma de aorta abdominal ocorre em 5 a 7% das pessoas acima dos 60 anos e predomina no sexo masculino, causando abdome agudo hemorrágico.

QUESTÃO 30

Não constitui indicação de reoperação programada no paciente operado por abdome agudo não traumático:

- (A) Condição clínica estável que indica tratamento definitivo.
- (B) Risco ou evidência de hipertensão intra-abdominal.
- (C) Risco evidente de necrose da parede abdominal.
- (D) Impossibilidade de controlar ou eliminar o foco infeccioso.
- (E) Viabilidade intestinal duvidosa.

QUESTÃO 31

Paciente vítima de queda de motocicleta chega ao serviço trazido pelo SAMU devidamente imobilizado, com acessos venosos periféricos garantidos. Queixa-se de dor no pescoço, cefaleia e dor ao respirar. Tem resposta verbal confusa, abrindo os olhos em resposta ao chamado e com resposta motora localizando estímulo doloroso. O escore desse paciente, segundo a escala de coma de Glasgow é:

- (A) 11
- (B) 12
- (C) 13
- (D) 14
- (E) 15

QUESTÃO 32

Sobre o atendimento à vítima de trauma, estão corretas as afirmativas:

- I – O instrumento mais comumente usado para determinar o nível de consciência é a escala de coma de Glasgow, que avalia abertura bucal, melhor resposta verbal e melhor resposta motora.
- II – A imobilização do doente deve ser adequada e a transferência e movimentação do traumatizado devem ser realizados em bloco.
- III – Até prova em contrário, toda vítima de trauma com queixa de dor ao longo da coluna deve ser considerada portadora de lesão instável da coluna vertebral.

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 33

O baço é o segundo órgão mais lesado em traumatismos contusos abdominais e fonte importante de choque hipovolêmico. Estão corretas as afirmativas:

- I – A síndrome da sepsis fulminante, pós-esplenectomia, é a complicação mais temida pós-esplenectomia e é causada por bactérias encapsuladas.
- II – Há uma correlação direta entre o grau de lesão esplênica e a porcentagem de falha de tratamento não operatório.
- III – O extravazamento de contraste através da lesão que se observa quando se injeta contraste endovenoso constitui importante sinal de probabilidade de falha para o tratamento não operatório.

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 34

Para a antibioticoprofilaxia de cirurgias que envolvem o cólon deve prevenir infecções por:

- (A) Gram negativos e anaeróbios.
- (B) Gram positivos e anaeróbios.
- (C) Gram positivos.
- (D) Gram negativos.
- (E) Anaeróbios.

QUESTÃO 35

Os critérios empregados para indicação de colangiografiaperoperatória são:

- (A) Presença ou passado de icterícia, colecistite aguda ou pancreatite aguda nos últimos 6 meses, parâmetros laboratoriais, elevação de bilirrubinas, de enzimas canaliculares (fosfatase alcalina e gama-GT), e ultrassonografia recente com dilatação da via biliar e/ou coledocolitíase.
- (B) Presença ou passado de icterícia, colecistite aguda ou pancreatite aguda nos últimos 12 meses, parâmetros laboratoriais, elevação de bilirrubinas, de enzimas canaliculares (fosfatase alcalina e gama-GT), e ultrassonografia recente com dilatação da via biliar e/ou coledocolitíase.
- (C) Presença ou passado de icterícia, colecistite aguda ou pancreatite aguda nos últimos 6 meses, parâmetros laboratoriais, elevação de bilirrubinas, de enzimas canaliculares (fosfatase alcalina e gama-GT), e ultrassonografia nos últimos 24 meses com dilatação da via biliar e/ou coledocolitíase.
- (D) Ausência de icterícia, colecistite aguda ou pancreatite aguda nos últimos 6 meses, parâmetros laboratoriais, elevação de bilirrubinas, de enzimas canaliculares (fosfatase alcalina e gama-GT), e ultrassonografia recente com dilatação da via biliar e/ou coledocolitíase.
- (E) Presença ou passado de icterícia, colecistite aguda ou pancreatite aguda nos últimos 24 meses, parâmetros laboratoriais, elevação de bilirrubinas, queda de enzimas canaliculares (fosfatase alcalina e gama-GT), e ultrassonografia recente com dilatação da via biliar e/ou coledocolitíase.

